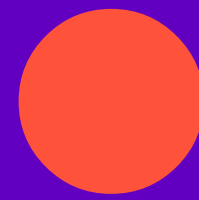




RELATÓRIO ANUAL



SUMÁRIO



03	CARTA DA DIREÇÃO EXECUTIVA	→
06	CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO	→
08	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	→
13	JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO	→
18	MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA	→
23	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	→
28	EQUIPE	→
28	CONSELHO DELIBERATIVO	→
29	CONSELHO CONSULTIVO	→
29	CONSELHO FISCAL	→
30	AMIGOS DO IVH	→
30	FINANCIADORES DO ANO DE 2021	→
31	BALANÇO FINANCEIRO DO ANO DE 2021	→
32	EXPEDIENTE	→



CARTA DA DIREÇÃO EXECUTIVA

ROGÉRIO SOTTILI
DIRETOR-EXECUTIVO

O ano de 2021 trouxe grandes desafios para o Brasil, sobretudo para aqueles que lutam em nome da democracia e dos Direitos Humanos. Neste ano, a potência da democracia brasileira foi testada cotidianamente, bem como das Organizações da Sociedade Civil, que sentiram de maneira mais violenta a resistência às suas ações nos segmentos políticos marcados pelo conservadorismo. Ainda, vivemos o aumento nas destruições de garantias básicas e, sobretudo, na política de violência do Estado, seja pelo uso da força policial, seja na negligência frente à pandemia que causou danos irreparáveis ao nosso país.

Entretanto, o Instituto Vladimir Herzog não se intimidou frente às ameaças colocadas neste ano, mas tomou-as como combustível para avançar e se consolidar como resistência democrática. Tomamos os desafios como aprendizado e tiramos das reflexões postas em 2021 maneiras de atuarmos de forma mais transversal.

Esse aprendizado nos permitiu avançar em diversas temáticas e abrir portas para novas formas de agir. Entramos como *amicus curiae*

em mais de 10 processos judiciais de relevância, dos mais variados temas, como saúde pública, jornalismo, liberdade de expressão, direito à memória, defesa dos direitos humanos frente à violência de Estado, entre outros. Ampliamos os esforços de incidência política pelo cumprimento do Estado em torno da Comissão da Verdade, e nos fortalecemos em nossos projetos de preservação da Memória, Verdade e Justiça.

Nossos prêmios em Jornalismo estão se consolidando de forma potente e nacionalizada, e estamos levando a defesa da liberdade de expressão Brasil afora com a fundação da Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores, junto a importantes atores, defensorias, parceiros e movimentos.

Seguimos acreditando que a cultura brasileira necessita de um trabalho de educação em Direitos Humanos e, em 2021, pudemos atuar de forma mais incisiva nesse campo. Potencializamos e ampliamos nossas ações no projeto Respeitar é Preciso! com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e levamos a discussão dos direitos humanos para diversas localidades do país a partir da reedição do projeto Usina de Valores e de parcerias com diferentes universidades do país, com um principal brilho à nossa parceria realizada com a UNICAMP que criou um Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos.

Diante de todas as dificuldades impostas em 2021, não paramos. Ampliamos e fortalecemos nossa relação junto aos nossos financiadores, iniciativas e organizações parceiras, nacionais e internacionais. Seguimos com muita força

para manter com honra o nosso compromisso com a luta e com a memória à vida do Vlado, trabalhando para construir um Brasil consolidadamente democrático, antirracista, pautado pelos eixos de educação em direitos humanos, de defesa à memória, verdade e justiça, e à liberdade de expressão. ■



CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

IVO HERZOG

PRESIDENTE DO CONSELHO

O Instituto Vladimir Herzog (IVH) nasceu em um contexto histórico em que a sociedade brasileira vivia a esperança de um futuro melhor. Projetávamos um país em que todas as pessoas tivessem seus direitos garantidos no Brasil. No ano de inauguração do IVH, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) recebeu do Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) a petição sobre o caso Vladimir Herzog.

Logo em seguida, a instituição da Comissão Nacional da Verdade nos fez acreditar que conseguiríamos acertar contas com o passado. Aquele presente nos parecia um indicativo de que nossa história e a memória daqueles que lutaram por nossa democracia finalmente passariam a ser valorizados e respeitados.

Fizemos muito desde então. Desenvolvemos dezenas de projetos voltados para a educação em direitos humanos, para a garantia da liberdade de expressão e de imprensa, e para a valorização da memória, da verdade e da justiça no país. Produzimos conhecimento e consolidamos nossa atuação nestas frentes

que se tornaram os principais eixos temáticos de nossa instituição.

Nestes 12 anos, impactamos a vida, a educação e o trabalho de milhares de pessoas no país, desde lideranças sociais a professores das redes públicas de ensino, passando por jovens jornalistas que sonham em exercer sua profissão livremente, assim como profissionais do direito ávidos para fazer justiça.

Desde 2019, temos ampliado nossa incidência política e atuado como *amicus curiae* em ações ligadas aos crimes cometidos durante a ditadura civil-militar (1964-1985), pois entendemos que o atual contexto histórico nos exige maior atenção sobre as ameaças à democracia e aos direitos humanos, que devem ser defendidos de forma irrestrita.

Apesar das afrontas generalizadas aos nossos direitos e dos desafios que vivemos em 2021 - especialmente em relação à saúde pública e ao cenário político - o IVH manteve sua esperança, conquistou novos apoiadores, parceiros e financiadores, ampliou sua equipe, deu início ao desenvolvimento de sua futura área de Advocacy. Tudo mirando naquele futuro que sonhamos quando nascemos. ■



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS



Desde 2014, a área de Educação em Direitos Humanos do Instituto Vladimir Herzog, em consonância com as Políticas e Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, por meio de seus projetos, oferece formação em Direitos Humanos no âmbito da educação básica, educação não-formal, educação superior e educação em mídia, respondendo a quatro dos cinco eixos estratégicos do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH).

Ao longo desses anos, a área de Educação em Direitos Humanos vem desenvolvendo uma metodologia própria de atuação ao mesmo tempo em que oferece suporte teórico em temas centrais como: a relevância do convívio escolar para que a educação se realize, incluindo a formação em valores; a necessidade de implementar o respeito mútuo e o respeito às diversidades (em especial as raciais e de gênero), como prática cotidiana; a defesa da democracia entre outros.

A firmeza de atuar em conformidade com o PNEDH, no atual cenário político brasileiro, torna-se, em grande medida, um ato de resistência frente aos retrocessos e desmonte das políticas de Educação

A ÁREA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS VEM DESENVOLVENDO UMA METODOLOGIA PRÓPRIA DE ATUAÇÃO AO MESMO TEMPO EM QUE OFERECE SUPORTE TEÓRICO EM TEMAS CENTRAIS COMO: A RELEVÂNCIA DO CONVÍVIO ESCOLAR PARA QUE A EDUCAÇÃO SE REALIZE, INCLUINDO A FORMAÇÃO EM VALORES; A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR O RESPEITO MÚTUO E O RESPEITO ÀS DIVERSIDADES (EM ESPECIAL AS RACIAIS E DE GÊNERO), COMO PRÁTICA COTIDIANA; A DEFESA DA DEMOCRACIA ENTRE OUTROS.

em Direitos Humanos. Por essa razão, mais do que nunca, o fortalecimento do Instituto Vladimir Herzog e de seus projetos de educação é uma necessária resposta da sociedade civil ao esfacelamento dos direitos sociais que, infelizmente, marcam nossa sociedade.

No bojo de sua resistente atuação, o Instituto Vladimir Herzog por meio da área de Educação em Direitos Humanos, no ano de 2021, em conformidade com a vigência de cada uma das ações, vem desenvolvendo os seguintes projetos:

RESPEITAR É PRECISO!

#01

em parceria com a Prefeitura de São Paulo, cujo objetivo é desenvolver ações formativas sobre Educação em Direitos Humanos para 6.000 servidores da Rede Municipal de Ensino por meio de cinco diferentes cursos. O projeto teve início em agosto de 2021 e previsão de conclusão em julho de 2023.

USINA DE VALORES

#02

com o apoio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, cujo objetivo é promover a qualificação em Direitos Humanos por meio de formação semipresencial e/ou online para 1.200 multiplicadoras, multiplicadores e agentes sociais das periferias urbanas e para lideranças religiosas para que possam, nas suas intervenções e atuações locais, combater a naturalização da violência e da cultura do ódio por meio de práticas de diálogo e respeito aos Direitos Humanos. O projeto teve início em novembro de 2021 e previsão de conclusão em agosto de 2022.



#03

PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS (PRADH) UNICAMP - INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

em parceria com a Diretoria Executiva de Direitos Humanos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), cujo objetivo é reconhecer e premiar pesquisas com impacto nos direitos humanos no Brasil, reforçando o compromisso da universidade com a defesa dos direitos humanos no Brasil e incentivando a criação e a difusão de conhecimentos que contribuam para a proteção e a promoção da dignidade da vida e de todas as formas de existência. O projeto é contínuo e prevê a cerimônia de premiação no mês de maio.

Uma pesquisa pode ser um ato político!

Desde 2020, a Unicamp e o Instituto Vladimir Herzog, promovem o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos. Este ano, 36 universidades do Estado de São Paulo estão habilitadas para participarem da 2ª edição.

Inscrição pelo site:
www.direitoshumanos.unicamp.br



#04

A AMAZÔNIA DOS EVANGÉLICOS E SUA IMPORTÂNCIA ELEITORAL

em parceria com o Instituto Clima e Sociedade, cujo objetivo é construir narrativas evangélicas em prol da justiça climática e articular líderes evangélicos de diferentes denominações na sua difusão junto às comunidades na perspectiva do debate sobre a Amazônia. O projeto teve início em setembro de 2021 e término em abril de 2022.

#05

ESPECIALIZAÇÃO: LUTAS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

em parceria com o Centro de Arqueologia e Antropologia Forense da Universidade Federal de São Paulo, cujo objetivo é articular os saberes emergentes das lutas com a produção acadêmica visando qualificar a trajetória e a atuação das várias militâncias e ativismos em direitos humanos. O projeto teve início em março de 2021 e foi concluído em março de 2022.

Além dos projetos em curso, a área de Educação em Direitos Humanos construiu, coletivamente, seu plano estratégico até 2025 que visa fortalecer a área para que sua atuação possa ser reconhecida como uma das principais referências de Educação em Direitos Humanos do Brasil. Seus objetivos estratégicos são:

FORTALECER A ÁREA DE EDUCAÇÃO NAS TEMÁTICAS DE INCIDÊNCIA DOS PROJETOS;

SISTEMATIZAR UMA METODOLOGIA INOVADORA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM DIREITOS HUMANOS COM BASE NAS EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS;

CONSOLIDAR A ÁREA NO CAMPO TEMÁTICO DA EDH, CONFERINDO MAIOR RECONHECIMENTO E VISIBILIDADE POR MEIO DE SEUS PROJETOS;

IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE MÉTRICAS E DE MONITORAMENTO E DE AVALIAÇÃO ORIENTADA POR INDICADORES E RESULTADOS.



JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSION



O ano de 2021 foi especialmente desafiador para todos aqueles que atuam em defesa do jornalismo, da comunicação popular e da liberdade de expressão. Em um período de crise de saúde pública que atingiu todo o mundo, foi flagrante o uso que os governos fizeram da pandemia para revitalizar um antigo arsenal de ferramentas para atacar jornalistas e comunicadores, reprimir a expressão e dificultar o acesso a mecanismos de informação.

Especificamente no Brasil, convivemos com a continuidade do processo de erosão dos alicerces democráticos, intensificado a partir da eleição de Jair Bolsonaro, em 2018. Acuado, o próprio presidente intensificou, ao longo de todo o ano, sua postura bélica contra a imprensa: ofendeu jornalistas, comunicadores e veículos de mídia; cortou verbas publicitárias; e alimentou a máquina de desinformação com notícias falsas e teorias da conspiração completamente delirantes.

INSTITUTO VLADIMIR HERZOG FEZ VALER SEU COMPROMISSO COM A DEFESA DA LIVRE CIRCULAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELEVANTE, VERDADEIRA E COMPROMETIDA COM O INTERESSE PÚBLICO

Apesar do cenário tão desfavorável, o Instituto Vladimir Herzog fez valer seu compromisso com a defesa da livre circulação da informação relevante, verdadeira e comprometida com o interesse público. E, sem recuar em absolutamente nenhum de seus valores, ampliou suas articulações, diversificou seus projetos e fortaleceu sua atuação para garantir a segurança de jornalistas e comunicadores em todo o Brasil; valorizar as produções jornalísticas voltadas à defesa dos direitos humanos e à

promoção da cidadania; contribuir com a formação de estudantes de jornalismo; e promover estratégias de combate à desinformação.

Entre as nossas realizações de 2021, destacamos:

1 PRÊMIO JORNALÍSTICO VLADIMIR HERZOG DE ANISTIA E DIREITOS HUMANOS

- | Realização da 43ª edição do prêmio, em formato virtual;
- | Avaliação individual dos 700 trabalhos jornalísticos inscritos nas sete categorias que compõem o projeto: texto, áudio, vídeo, multimídia, fotografia, arte e livro-reportagem;
- | Homenagem a Neusa Maria Pereira, Alex Silveira, Abdias do Nascimento (in memoriam) e José Marques de Melo (in memoriam);
- | Realização da Roda de Conversa, em formato virtual, evento em que os jornalistas vencedores do prêmio compartilham suas experiências e os bastidores da produção de suas reportagens para estudantes de jornalismo e o público em geral.

2 PRÊMIO JOVEM JORNALISTA FERNANDO PACHECO JORDÃO

- | Realização da 13ª edição do prêmio, em formato virtual;
- | Participação de 315 estudantes, 81 professores e 68 universidades, o que representa o segundo maior número de participantes na história do projeto;
- | Seminários para os inscritos com Eugênio Bucci, Jamil Chade, Esther Solano e Aílton Krenak;
- | Produção de 10 reportagens jornalísticas, disponíveis no site jovemjornalista.org.br;
- | Produção da segunda temporada do podcast Marimbás, que reúne as produções jornalísticas feitas pelos estudantes num formato exclusivo, especialmente desenvolvido para o formato podcast.

3 REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE JORNALISTAS E COMUNICADORES

- | Criação de plataforma digital para recebimento de denúncia de casos de violência contra jornalistas e comunicadores e compartilhamento de conteúdos sobre segurança e proteção;
- | Realização de ciclo de atividades de formação em formato virtual, sobre temas ligados à segurança e proteção, para 87 jornalistas e comunicadores de todo o Brasil;
- | Acolhimento de 13 casos de ataques a jornalistas e comunicadores (até a produção deste relatório);
- | Reuniões de articulação internacional com a Fundación para la Libertad de Prensa (FLIP), da Colômbia; e com o Instituto Prensa y Sociedad (IPYS), do Peru;
- | Acordo de cooperação firmado com a Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado de São Paulo;
- | Reuniões de articulação com Movimento dos Sem-Terra (MST), Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e Assembleia Internacional dos Povos (AIP), que sacramentaram a entrada dessas organizações na Rede;
- | Reunião de articulação com a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, que sacramentou a entrada dessa organização na Rede.



4 DESINFORMANTE

- | Desenvolvimento de estudos, coleta de dados, criação de conteúdos e compartilhamento de ideias sobre a desinformação e suas consequências para os direitos humanos, questões de gênero, raça, etnia e classe social;
- | Realização de lives no Instagram com referências do pensamento contemporâneo sobre o impacto da desinformação na sociedade com Leonardo Sakamoto, Kátia Brasil, Jean Wyllys, Francisco Bosco, entre outros;
- | Ampliação da articulação com outras organizações como o Instituto Marielle Franco e o Instituto Procomum.

O contexto político, econômico e social colocou sérios desafios para a própria sobrevivência do Instituto Vladimir Herzog, mas esse mesmo quadro tornou nossa existência ainda mais necessária neste cenário de retrocessos nos direitos humanos, em especial da liberdade de expressão. Acima de tudo, nossa luta e nossa atuação buscaram fortalecer a instituição da liberdade de expressão como um valor fundamental e indispensável para o exercício da democracia; e a assegurar o direito de todos os cidadãos ao acesso a informações que lhes permitam formar seus próprios juízos individuais a respeito dos assuntos de interesse público na vida nacional. ■



MEMÓRIA,
VERDADE
E JUSTIÇA



O ano de 2021 foi mais um passo rumo à consolidação da área de Memória, Verdade e Justiça do Instituto Vladimir Herzog. Fomos desafiados a desenvolver nossas atividades em meio às dificuldades postas pela pandemia do coronavírus, pelo acirramento político ameaçador à democracia e pelo desmantelamento das políticas de memória, sobretudo aquelas relacionadas à ditadura militar. Contudo, mesmo diante deste cenário complexo, empreendemos ações e reflexões que trouxeram para o centro dos debates as experiências das populações negras e periféricas, relacionando-as com as violências de Estado do passado e do presente.

A maior expressão disso é o projeto **TERRITÓRIOS DA MEMÓRIA**, que busca identificar e narrar histórias das periferias de São Paulo, abrangendo as lutas por sobrevivência e de resistência dessas localidades. O projeto, que teve início no final de 2019, focou ao longo de 2021 nas regiões de Pirituba, Capão Redondo e outras das zonas



leste e sul da capital paulista. No último ano, adaptando as ações do Territórios à realidade virtual imposta pelo contexto pandêmico, produzimos com o coletivo Nós, Mulheres da Periferia uma série inédita de cinco episódios no podcast **Marimbás**, onde é possível reconhecer os resquícios da ditadura no cotidiano dos moradores da periferia nos

dias atuais. Uma websérie de cinco episódios, também inéditos, foi lançada em nosso canal no YouTube.

Pudemos reconstituir o legado de figuras de suma importância na luta em defesa da democracia nos tempos de ditadura e redemocratização, como é o caso do projeto em torno da trajetória de Angélico Sândalo Bernardino, o Dom Angélico. O líder católico, que dedicou sua vida à luta pelos direitos humanos, ganhou a seção especial



DOM ANGÉLICO: O BISPO QUE GRITAVA JUNTO COM O POVO no Portal Memórias da Ditadura, que conta detalhes de sua rica biografia através de recursos multimeios como textos, áudios, documentos, fotos e vídeos. A campanha de lançamento da biografia alcançou mais de 84 mil pessoas nos canais digitais do Instituto Vladimir Herzog em apenas um mês.

O **PORTAL MEMÓRIAS DA DITADURA**, maior acervo online sobre a história da ditadura no Brasil, manteve seus números impressionantes de consultas: com cerca de 1,2 milhão de acessos e aproximadamente 652 mil usuários entre janeiro e dezembro de 2021. Identificamos o público jovem (18 a 24 anos) como segmento que mais busca informações e dados no site. As mulheres somam 58,8% dos acessos, enquanto os homens representam 41,2%.

A temática que mais atraiu a atenção do público foi a história da Vala de Perus, que também foi assunto do livro do jornalista Camilo Vannuchi, organizado e publicado pelo IVH em agosto de 2020. Vale ressaltar que o livro, da Editora Alameda, foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria Biografia, Documentário e Reportagem em novembro de 2021.

A referida obra compôs o projeto **VALA DE PERUS: UMA BIOGRAFIA**, que também incluiu a produção de uma série exclusiva de podcast concebida pelo IVH em parceria com a Rádio Guarda-Chuva e o Nós, Mulheres da Periferia. Lançados em 25 de janeiro de 2021, os seis episódios geraram mais de 21 mil reproduções com ouvintes brasileiros, estadunidenses, alemães, portugueses, dentre outras nacionalidades.

A faixa etária do público do podcast se concentrou nos adultos de 28 a 44 anos. As mulheres foram maioria, representando aproximadamente 59% dos ouvintes.

O **NÚCLEO MONITORA CNV**, inaugurado em 2019 esteve a todo vapor no ano de 2021. Com o intuito de abarcar o monitoramento das 29 recomendações da Comissão Nacional da Verdade e desenvolver ações de incidência política com vistas ao efetivo cumprimento de cada uma delas, o Núcleo focou suas atividades em dois grandes temas: Anistia e Perícia, a partir das recomendações 02 e 10 do relatório final da CNV.

Em 2021, o principal produto das articulações do Núcleo foi o relatório **VIOLÊNCIA DE ESTADO E IMPUNIDADE**, o qual trata da segunda recomendação feita pela CNV a respeito da Lei 6.6831, também conhecida como Lei da Anistia. De autoria da Cientista Política e Conselheira do Instituto Vladimir Herzog, Glenda Mezarobba, o relatório contou com o apoio institucional da Fundação Friedrich Ebert Brasil.

Quanto à perícia, coordenamos uma nova série de encontros do **GRUPO DE TRABALHO PERÍCIA CRIMINAL**, que conta com a participação de peritos oficiais e especialistas, no segundo semestre de 2021. O Grupo aprofundou a discussão a respeito dos principais temas, tópicos e problemas selecionados no ano de 2020 para a construção de um relatório nacional. De um modo geral, os assuntos debatidos se referem às necessidades de aperfeiçoamento técnico e científico das perícias e sua adequação aos principais parâmetros e diretrizes de Direitos Humanos estabelecidos nacional e internacionalmente. Está previsto para 2022 o lançamento do Relatório Nacional sobre Perícia Criminal, igualmente com apoio da Fundação Friedrich Ebert Brasil.

Também no escopo das ações de **advocacy**, participamos, em 27 de abril de 2021, da Audiência Pública Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Câmara dos Deputados, em prol da Revogação da Lei de Segurança Nacional.

Em se tratando do nosso trabalho arquivístico, o portal **ACERVO VLADIMIR HERZOG**, lançado em 2020, obteve mais de 50 mil visualizações de páginas ao longo de 2021. O site sistematiza a história de vida do Vlado através de fotos, documentos pessoais, vídeos e testemunhos de familiares e amigos. A maioria dos acessos partiram de adultos com

idades entre 18 e 34 anos e mulheres (58%).

No final de 2021, demos início ao projeto Resistir é Preciso: **ACERVO DA IMPRENSA DE RESISTÊNCIA**, com financiamento e apoio do Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e do Itaú Cultural. O projeto consiste na seleção e digitalização de 10 mil páginas de jornais da imprensa de resistência à ditadura que estão salvaguardados no Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista (CEDEM/Unesp). Ainda em 2021, definimos os critérios para seleção dos periódicos que serão digitalizados e começamos o processo de separação. A conclusão do projeto está prevista para novembro de 2022 com a inserção dos jornais no Portal Memórias da Ditadura.

Concluimos 2021 com renovações na equipe de Memória, Verdade e Justiça e projetos importantes a serem concretizados no ano subsequente, onde teremos as eleições mais intensas desde a redemocratização. Neste contexto, firmamos nosso compromisso com a democracia, os direitos humanos e a lisura do processo eleitoral brasileiro. Similarmente, nos consolidamos enquanto referência na temática à nível nacional. ■



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



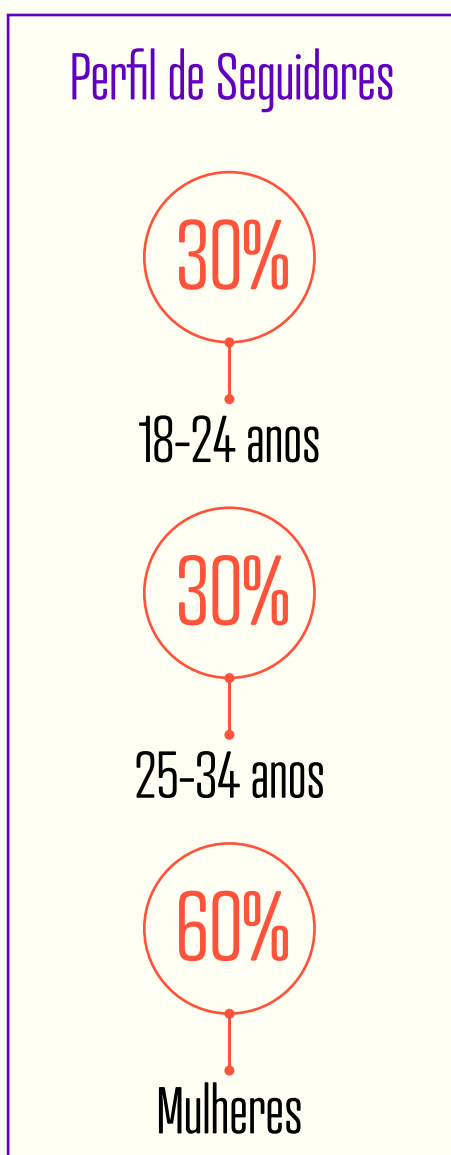
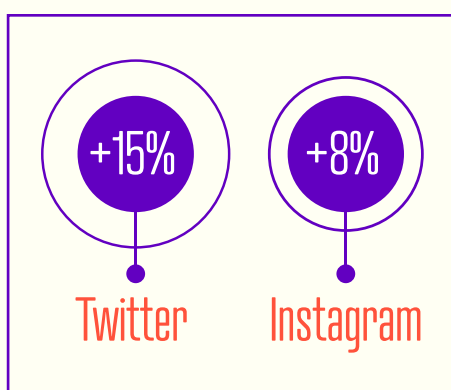
Quem trabalha com direitos humanos no Brasil, provavelmente, sabe do significado da vida e da obra de Vladimir Herzog para nossa história e democracia. A criação do Instituto Vladimir Herzog marca o compromisso da família, amigos, jornalistas e ativistas na luta diária por um país mais justo que respeite a todas, todos e todes. Sabemos que este trabalho só é possível graças aos parceiros do IVH. Pessoas e organizações que acreditam na instituição e se somam à nossa luta. Conseguimos nos consolidar entre as organizações da sociedade civil e construir esta rede de relacionamento também por conta dos nossos esforços na comunicação institucional.

A partir de junho de 2021, graças ao apoio de doadores e financiadores (ver página XXX), estruturamos e ampliamos nossa área de Comunicação cujo propósito tem sido produzir conteúdos capazes de atrair, informar e formar distintos públicos, especialmente as e os jovens, sobre a importância da democracia, dos direitos humanos, do jornalismo livre, da educação e da cultura e da valorização da memória, verdade e justiça no Brasil.

Nosso desafio comunicativo é enorme, mas contamos com a criatividade da nossa equipe e com os conhecimentos de todos que integram o IVH. Juntos, trabalhamos para alimentar 18 canais digitais, entre sites, perfis em redes sociais (Instagram, Twitter, Youtube, LinkedIn, Facebook), podcasts.

O trabalho de monitoramento de métricas da Comunicação é recente no IVH, começou somente no ano de 2021, portanto, até a





produção deste documento, tínhamos apenas um retrato dos resultados da Comunicação naquele período. É com muita alegria que compartilhamos parte desses resultados com vocês.

Entre junho e dezembro de 2021, conseguimos aumentar consideravelmente o número de visitantes e seguidores nos canais. Juntos, os nossos sites institucionais receberam cerca de 702 mil visitantes no segundo semestre. No Twitter, por exemplo, houve um aumento de 15% e no Instagram, 8%. Nossos vídeos no Youtube tiveram mais de 24 mil visualizações.

Observando todos os nossos canais, concluímos que a maioria do público que os visita é jovem, tem entre 18 e 24 anos (30%), entre 25 e 34 anos (30%), e são mulheres (60%).

Na página a seguir, destacamos algumas das campanhas que mais engajaram nossos públicos na internet.

Em 2022, continuaremos a fazer Comunicação pelos Direitos Humanos na esperança de contribuirmos para nossa sociedade e sua compreensão sobre a importância da democracia e do respeito à vida e aos direitos de todas e todos.





1



2

Conheça a rede que protege jornalistas e comunicadores brasileiros de ameaças e violações de direitos.



3

- 1 Novo Site IVH
- 2 Lançamento da Rede de Proteção
- 3 Campanha de premiação do PJJ



4



5



6

- 4 Aniversário Vlado 84 + Aniversário Clarice 80
- 5 Lançamento do podcast Marimbás
- 6 Publicação Jesus e os Direitos Humanos



EQUIPE & CONSELHO

PRESIDENTE

Clarice Herzog

DIRETOR EXECUTIVO

Rogério Sottili

GERENTE DE PROJETOS ESPECIAIS

Ana Rosa Abreu

ASSESSORA DA DIRETORIA

Isabel Rodrigues

COORDENADORAS ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Sandra Faé

Maria Cristina Prince Berger

COORDENADORA DA COMUNICAÇÃO

Raquel Melo

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO EM

DIREITOS HUMANOS

Hamilton Harley

COORDENADOR DE JORNALISMO E

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Giuliano Galli

COORDENADOR DE MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Lucas Paolo Vilalta

CURADORA DE PRÊMIOS

Ana Luisa Zaniboni Gomes

EQUIPE

Alan Brum

Andreza Ruiz Moreno Alves

Carol Baggio

Carolina Vilaverde

Crislei Custódio

Débora Rocha

Franklin Ferreira

Gabriela Costa

Gabriela Teixeira

Geovana Cunha

Heleni Andrade

Isabela Alves

João Luiz Moura

Lucas Barbosa

Luisa Braga Souza

Luiza Souto

Mayara de Lara

Marcela Lisboa

Maria Clara Santos

Maria da Paz

Neide Nogueira

Rafael Schincariol

Renata Aquino

Tatiana Rocha Pires

Thayná Oliveira de Andrade

Verônica Freitas

CONSELHO DELIBERATIVO

Aline Rodrigues
 Andre Herzog
 Beto Jesus
 Bianca Santana
 Denise Dora
 Esther Solano
 Eugenio Bucci
 Glenda Mezarobba ,
 Henrique Vieira
 Ivo Herzog
 Juca Kfourri
 Lilia Schwarcz
 Lucas Herzog
 Luis Ludmer
 Luiz Weis
 Malak Poppovic
 Maria Victoria Benevides
 Paula Jancso Fabiani
 Sergio Gomes

CONSELHO FISCAL

Vinícius Tanaka Balogh
 Bruno Lobo

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Prado (Paeco)
 Caco Barcellos
 Célia Cristina Whitaker
 Dácio Nitrini
 Elifas Andreato
 Fábio Magalhães
 Fátima Pacheco Jordão
 Flávia Schilling
 Gunnar Carioba
 Hélio Mattar
 João Batista de Moraes
 José Gregori
 José Hamilton Ribeiro
 Luis Ludmer
 Malak Popovic
 Márcio Moraes
 Marco Antônio R.
 Marco Antônio Rocha
 Margarida Genevois
 Maria Victoria Benevides
 Mário Sérgio de Moraes
 Nemércio Nogueira
 Oswaldo Luiz “Colibri”
 Paula Jancso Fabiani
 Paulo Vannuchi
 Raul Cruz Lima
 Ricardo Ribenboim
 Samuel Figueiredo
 Zuenir Ventura

AMIGOS DO IVH

Antonio Prado (PAECO)
Cristina Guedes
Eugênio Bucci
Fabio Konder Comparato
Gabriela Chaves
Instituto Bacuri
Jairo Okret
José Roberto Filippelli
Lais Amaral Rezende de Andrade
Luiz Weis
Marco Antonio Rocha
Maria Adelaide de A. S. do Amaral
Maria Beatriz Cytrynowicz
Maria Rita Kel
Mario Sergio Moraes
Miriam Leitão
Nemércio Nogueira
Nilce T. C. Tranjan
Paula Sapir Febrot
Paulo de Tarso Vannuchi
Reynaldo Ingo Ostrovsky
Ricardo Rodrigues Bijonanni
Tiniti Matsumoto Junior

FINANCIADORES DO ANO DE 2021

Embaixada do Canadá
Embaixada dos Países Baixos
Galo da Manhã
Google
Instituto Clima e Sociedade
Itaú Cultural
Luminate Group
Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos
Ministério do Turismo
Oak Foundation
Open Society
Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo
Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação

BALANÇO FINANCEIRO DO ANO DE 2021

Ativo (31-12-2021)	R\$	Passivo (31-12-2021)	R\$
Circulante	4.936.950	Circulante	4.946.163
Disponível	4.934.620	Exigíveis	4.946.163
Realizado	2.330		
Não circulante	64.328	Patrimônio Líquido	55.116
Total Ativo	5.001.278	Total Passivo	5.001.278

DEMOSTRATIVO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Receitas		Despesas	
Operacionais	R\$	Operacionais	R\$
Doações Pessoa Física	70.698	Pessoal e Encargos	531.484
Doações Pessoa Jurídica	4.650	Serviços Prof. Contratados	2.146.568
Direitos Autorais	16.250	Viagens	1.785
Prestação de Serviço	16.000	Ocupação	69.341
Projetos	2.968.765	Administrativas	230.359
Patrocínios	100.000	Marketing	116.341
Receitas Financeiras	65.086	Tributárias	62.758
Impostos Incidentes	-6.463	Financeiras	22.759
Gratuidades	3.717	Depreciações e Amortizações	4.924
		Gratuidades	3.717
		Reversão Desp. anos Anteriores	-10.577
Total das Receitas	3.238.703	Total das Despesas	3.179.459
		Superávit do Exercício	59.244

EXPEDIENTE

SUPERVISÃO

Raquel Melo e Lucas Barbosa

PROJETO EDITORIAL

Gaya Vieira

